



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO**

***Campus Colatina***

Av. Arino Gomes Leal, 1.700 - Santa Margarida - 29700-558 - Colatina - Espírito Santo

27 - 3723 – 1500

**ANÁLISE ECONÔMICA: UM ESTUDO DE CASO NO COMÉRCIO LOCAL DO  
DISTRITO DE VILA VERDE APÓS A EMIGRAÇÃO DE FAMÍLIAS LOCAIS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à  
Coordenadoria do curso de Bacharelado em  
Administração do Instituto Federal do Espírito Santo,  
como requisito parcial para a obtenção do título de  
Bacharelado em Administração.

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Cláudia Guio Bragato

**COLATINA – ES**

**2022**

## **ANÁLISE ECONÔMICA: UM ESTUDO DE CASO NO COMÉRCIO LOCAL DO DISTRITO DE VILA VERDE APÓS A EMIGRAÇÃO DE FAMÍLIAS LOCAIS**

**Jardel da Silva Moschem<sup>1</sup>**

**Cláudia Guio Bragato<sup>2</sup>**

**Resumo:** O presente artigo tem como finalidade realizar uma análise econômica no distrito de Vila Verde – Pancas – ES, após a emigração de famílias da localidade. O método utilizado foi a revisão bibliográfica e a análise quantitativa dos dados fornecidos pelas agentes de saúde da UBS (Unidade Básica de Saúde) “Iraci Pinheiro” e também pela Secretaria de Saúde do município de Pancas, a fim de comprovar o movimento emigratório. Com intuito de identificar os impactos econômicos (demissões, queda na lucratividade e falta de mão-de-obra) a partir do início da emigração das famílias, foi aplicado um questionário em quarenta e cinco (45) comércios na zona urbana da localidade. Os resultados encontrados foram que o distrito possui uma evasão de pessoas e a falta destas pessoas já afeta negativamente os negócios locais (redução do lucro, baixa circulação monetária e mão-de-obra escassa). Apesar dos impactos econômicos negativos, ainda não há fechamento de negócios ou demissões de funcionários, o que ainda garante renda aos moradores locais. A partir dos resultados, identifica-se que o distrito sofre algumas dificuldades econômicas em detrimento da emigração, todavia ainda não se encontra em uma situação econômica desastrosa.

**Palavras-chaves:** Emigração; economia local; desenvolvimento econômico; emprego; comércio.

## **ECONOMIC ANALYSIS: A CASE STUDY ON LOCAL COMMERCE IN THE DISTRICT OF VILA VERDE AFTER THE EMIGRATION OF LOCAL FAMILIES**

**Abstract:** The purpose of this article is to carry out an economic analysis in the district of Vila Verde – Pancas – ES, after the emigration of families from the locality. The method used was the bibliographic review and the quantitative analysis of the data provided by the health agents of the UBS (Basic Health Unit) "Iraci Pinheiro" and also by the Health Department of the municipality of Pancas, in order to prove the emigration movement. In order to identify the economic impacts (layoffs, drop in profitability and lack of manpower) from the beginning of the emigration of families, a questionnaire was applied in forty-five (45) businesses in the urban area of the locality. The results found were that the district has an evasion of people and the lack of these people already negatively affects local businesses (reduction in profit, low currency circulation and scarce labor). Despite the negative economic impacts, there is still no business closure or employee layoffs, which still guarantees income for local residents. From the results, it is identified that the district suffers some economic difficulties to the detriment of emigration, however, it is not yet in a disastrous economic situation.

**Keywords:** Emigration; local economy; economic development; job; business.

---

<sup>1</sup>Aluno do curso de Bacharelado em Administração do IFES – Instituto Federal do Espírito Santo. [jardelmoschem@outlook.com](mailto:jardelmoschem@outlook.com)

<sup>2</sup>Orientadora do IFES – Instituto Federal do Espírito Santo. Mestre em Economia. [claudia.bragato@ifes.edu.br](mailto:claudia.bragato@ifes.edu.br)

## 1 INTRODUÇÃO

Os impactos econômicos após a emigração de famílias locais são uma questão de extrema relevância para a sociedade, pois há fatores problemáticos ligados a satisfação individual: econômica e social que geram a emigração. E, as consequências dessa emigração impactam diretamente na economia dessa região, sendo possível, futuramente, se tornar um problema diretamente ligado à renda familiar. Como morador do distrito de Vila Verde, localizado no município de Pancas no estado do Espírito Santo, e observando as emigrações das famílias locais, o autor resolveu investigar sobre este assunto, visto que essa situação pode se tornar um problema futuro.

O tema da pesquisa é ainda de extrema relevância para a Administração Pública. Pesquisas como o Censo Demográfico, realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) são capazes de projetar os fluxos migratórios e baseando-se nestas projeções estabelecer planos de infraestrutura, mobilidade, saúde e saneamento básico. Segundo o Atlas Da Migração Do Espírito Santo (2017), Pancas é listado como um município que possui uma alta evasão, com saldo migratório (saldo de imigrantes subtraído do saldo de emigrantes) das trocas intermunicipal e interestadual 2000-2010 de -3,5 mil à -1 mil pessoas. Os dados são relativamente retrógrados, todavia, os mesmos projetam nas próximas décadas um saldo negativo na balança migratória.

Sendo assim, o objetivo geral da pesquisa é analisar os impactos econômicos no distrito de Vila Verde, localizado no município de Pancas no estado do Espírito Santo, após a emigração de famílias locais. E os objetivos específicos são: investigar possíveis causas da emigração, através de bibliografias disponíveis; correlacionar a ligação entre mão de obra com a economia, explicitando sua relação; e ainda indicar as possíveis consequências e os resultados para o comércio em decorrência da emigração no distrito.

O artigo irá buscar os motivos das famílias estarem emigrando, investigar os efeitos desta ação para a economia local, e realizar uma análise dos impactos econômicos sobre o comércio da região. O artigo é dividido em tópicos, na seguinte sequência: referencial teórico, no qual irá fundamentar e abordar as teorias existentes em torno de emigração; metodologia, que explicará a forma em que será executada a pesquisa; resultados, em que serão apresentados os dados obtidos em forma gráfica e, a discussão dos resultados; e por fim, a conclusão, que irá apontar de fato o que foi identificado na pesquisa.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1 O crescimento das migrações

Segundo estatísticas das United Nations Department Of Economic And Social Affairs, Population Division (2020), haverá um aumento de migrações constantemente no mundo. Entre os anos de 2000 e 2020, se observou esse crescimento, e o número estimado de migrantes internacionais, em 2020 chegou a 281 milhões.

O conceito de emigração é visto como um fato social e político, que vem sendo modificado de acordo com as transformações no deslocamento internacional de populações (POVOA NETO, 2006). Nolasco (2016) considera emigrante: aquele que considera viável deixar seu país, em função de suas expectativas em outra nação.

O conceito de imigrante é definido como: indivíduo com nacionalidade internacional que reside em uma nação diferente da sua nacionalidade (CAVALCANTI, et al, 2015). Outro conceito importante para o entendimento do artigo é o de migração, sendo definido por Cavalcanti, et al (2015) como: movimento de saída com caráter definitivo de uma unidade político-administrativa, sendo um estado, país ou região.

Os conceitos de migrante, emigrante e imigrante são distintos, mas interligados. Segundo Dos Santos (2016), emigrante é o sujeito que se deslocou para outro município, estado, país ou região tendo como “visão” /referência seu local de origem. Já imigrante é o indivíduo que se deslocou para outro lugar tendo como “visão” /referência seu local de destino. E, o migrante é todo aquele sujeito que se desloca para outro local, englobando imigrantes e emigrantes.

O autor Povia Neto (2006) define que as nações são classificadas em países “de migração” e “de emigração”; e tal condição está diretamente ligada à ideia de que: nações receptoras de imigrantes possuem atrativos de qualidade de vida à população, e conseqüentemente as nações “expulsórias” de emigrantes detêm graves problemas econômicos, políticos e de ordem social.

As classificações de países citadas por Povia Neto (2006) são corroboradas por Patarra (2005) ao afirmar que o Brasil passou de país da imigração a país de emigração. Ratificando essa afirmação, dados recentes do Ministério Das Relações Exteriores Do Brasil (2021), em 2020 eram estimados um total de 4.215.800 brasileiros vivendo no exterior. Acompanhando os dados com o ano anterior (2018), é possível perceber o aumento de mais de 600 mil pessoas; fato que apenas confirmou as estatísticas das United Nations Department Of

Economic And Social Affairs, Population Division (2020). As maiores concentrações de brasileiros no exterior se encontram nos seguintes países: Estados Unidos, Portugal, Paraguai, Reino Unido e Japão.

## **2.2 Fatores que levam à migração**

Há diversos fatores que implicam na motivação do indivíduo a migrar. Dentre eles, Patarra (2005) explicita: a busca por uma melhora na condição de vida; a insatisfação salarial (em seu país natal); a segurança; a tentativa de se tornar rico; o desenvolvimento pessoal (fuga de cérebros), e a falta de empregos.

A economia de uma nação impacta diversos fatores internos, como por exemplo, a recessão econômica, que afeta diretamente o mercado de trabalho. Com a crise econômica, os empregos são reduzidos e os índices de demissões costumam se elevar. A falta de geração de renda influencia o trabalhador a migrar em busca de emprego (USP, 1998).

Seguindo essa lógica de que há países que atraem imigrantes, Giddens (1938) desenvolveu a teoria que explicaria os fatores dos movimentos migratórios, conhecidos como fatores “*push*” (empurrar) e “*pull*” (puxar). A teoria diz que há países que “empurram” ou “expulsam” seus cidadãos por conta de guerras, perseguições políticas ou fome. E há também, países que “atraem” imigrantes por conta de seu mercado de trabalho, as condições de vida e segurança.

### **2.2.1 Fatores que levam a emigração do Brasil**

O Brasil, antes considerado como país de “acolhimento” de imigrantes durante o período colonial e das Guerras Mundiais, hoje é uma nação de “expulsão” de pessoas. Dentre as motivações que levam o cidadão brasileiro a emigrar frisa-se a motivação econômica, a obtenção de capitais e novas oportunidades (SILVA; PARENTE FILHO; MARTINS, 2021).

O autor Brzozowski (2012) corrobora as motivações da emigração e ainda traça um perfil socioeconômico dos migrantes, ao afirmar que em emigrações internacionais é necessário um poder aquisitivo elevado, esse dinheiro, gasto no deslocamento, é considerado um investimento financeiro de alto risco, pois há a possibilidade do migrante não chegar ao seu país de destino. Por contar com um alto custo monetário, o “investimento migratório” é limitado às classes que possuem uma renda elevada.

A falta de empregos, a perda do poder de compra, a busca por melhores condições de vida, a falta de segurança, a atuação das redes sociais (exibindo padrões de vida desejáveis), a insatisfação salarial e até insatisfação com o governo, são fatores que motivam os brasileiros a emigrarem (BRZOZOWSKI, 2012).

Há diversos fatores que levam os brasileiros emigrarem, sendo a motivação individual o ponto mais discutido pelos autores. Contudo, o governo brasileiro possui uma grande parcela de “culpa” nesse movimento migratório, pois não adotam políticas públicas para resolver as insatisfações individuais de seus cidadãos e deste modo, retê-los residindo na nação.

### **2.3 O desenvolvimento econômico e os imigrantes**

O conceito de crescimento econômico é definido como: “o aumento do Produto Interno Bruto (PIB) em termos globais e per capita, ao longo do tempo” (USP, 1998, p. 514). Uma sociedade cresce economicamente quando ocorrem os seguintes fatores: 1) acumulação de capitais (aumento de máquinas, indústrias; construção de obras de infraestrutura; e investimento em capital humano: qualificação da mão de obra); 2) aumento populacional (aumentando o consumo interno e na força de trabalho); 3) desenvolvimento tecnológico (criação de ferramentas que poupe capital ou trabalho) (USP, 1998).

A respeito dos impactos econômicos da emigração, Rodrigues e Ferreira (2014) salientam que as migrações internacionais colaboram para o desenvolvimento econômico do país de origem (com as remessas enviadas aos seus familiares), e também ao país de destino (mão-de-obra, diversidade cultural e ocupação demográfica). Elas também contribuem para a diminuição da pobreza, a melhoria na educação, saúde e erradicação da fome.

Há evidências em municípios do Brasil que se desenvolveram através de remessas internacionais, como é o caso de Governador Valadares-MG, em que os autores Soares e Fazito (2016, p. 7) relatam:

“Governador Valadares é uma cidade média da região sudeste do Brasil, tem aproximadamente 240.000 habitantes, e possui uma economia regional fortemente dependente das remessas internacionais de imigrantes valadarenses residentes nos EUA – segundo Soares (1995), de 1980 a 1994 foram investidos no setor imobiliário da cidade aproximadamente US\$ 150 milhões provenientes da migração, alguns bairros da cidade foram remodelados à custa do dinheiro das remessas.”

A migração traz consigo benefícios para os locais de origem dos migrantes, e o desenvolvimento econômico é um deles (SOARES; FAZITO, 2016). Todavia, quando uma economia vive dependente de remessas internacionais, e a nação continua a exportar capital

humano, ela tende a acarretar consequências como a escassez de mão-de-obra (CORBIN, H. P.; ARAGÓN, L. E, 2015).

O processo migratório é ligado diretamente ao desenvolvimento econômico, desde que, aqueles que migram, satisfaçam ou introduzam na nação de destino conhecimentos e práticas que gerem renda. Os autores também citam que há também, benefícios aos países de origem, com as remessas internacionais enviadas aos familiares, há o desenvolvimento local por meio deste capital.

#### **2.4 Consequências do esvaziamento econômico de uma região**

A economia local é um conjunto de atividades econômicas restritas a uma região, seja ela um distrito, município, estado ou país, dependendo do contexto. Cada localidade pode se comportar de maneiras diferentes diante de problemas econômicos; desse modo, há diversos fatores que atuam em indicadores positivos e negativos dentro de uma economia, dentre estes indicadores estão: o consumo de bens e serviços, emprego e renda, e geração de riquezas (NOGUEIRA, SANTOS, 2012).

O esvaziamento populacional de uma região é um desafio para a administração pública. Cidades que possuem uma grande evasão de sua população jovem tendem a ter dificuldades para o crescimento da cidade e, com o envelhecimento da população, a administração pública necessita do desenvolvimento de infraestruturas e políticas públicas para suprir as necessidades da população idosa (MUELLER, 2016).

A partir da segunda metade do século XIX, o Brasil enfrentava a falta de mão-de-obra como um fator problemático em suas principais atividades econômicas da época, que era a cafeicultura e a produção de açúcar. O governo resolveu atrair a mão de obra excedente europeia com intuito de povoar os “vazios demográficos” e desenvolver a nação, deste modo se tornou um país de imigração (KOSS, 2015).

No caso da Guiana, a emigração ocorrida ocasionou problemas dentro da economia do país. O perfil dos emigrantes da região era de pessoas com um grau de especialização alto, em decorrência da emigração destes profissionais, o governo sofreu com a escassez de professores capacitados em todo seu sistema educacional. O governo necessitou realizar políticas públicas para “manter” o capital humano residente no país (CORBIN, H. P.; ARAGÓN, L. E, 2015).

A economia local necessita de consumo para manter seus empreendimentos. A redução do consumo em comércios afeta diretamente a lucratividade do comerciante e também na capacidade de cumprir com suas despesas. Com a redução de famílias consumidoras em uma economia e, conseqüentemente, a diminuição de dinheiro circulando, impacta diretamente na redução da lucratividade das empresas, o que impulsiona o desemprego e o fechamento de empresas (BARBALHO, et al, 2020).

A circulação monetária ou velocidade do curso do dinheiro é medida através do tempo em que uma mercadoria é processada em venda (o tempo em que ela chega ao estoque até o momento em que é trocada por espécie/dinheiro). Deste modo, ao dizer que há uma elevada circulação monetária, significa que a metamorfose de uma mercadoria (produto virando dinheiro) está sendo realizado rapidamente e, diretamente ocasionado por uma alta no consumo. De maneira inversamente proporcional, a diminuição da circulação é ocasionada pela falta de consumo (MARX, 2012).

É evidente que o movimento emigratório exacerbado em determinadas localidades afeta diretamente a economia e o desenvolvimento da região de maneira negativa. Tais conseqüências implicam na diminuição da renda familiar e na lucratividade dos comércios, criando problemas de cunho social na região.

### **3 METODOLOGIA**

Para a elaboração desta pesquisa, o autor observou a emigração de famílias do distrito de Vila Verde - município de Pancas, e considerou uma problemática a ser estudada. Esta pesquisa, quanto ao seu objetivo, é de caráter descritivo e exploratório por utilizar recursos da bibliografia existente e buscar identificar e descrever características em comum de um grupo ou fenômeno na população (GIL, *et al* 2002).

No primeiro instante foi realizada uma pesquisa bibliográfica, procedimento técnico, que consiste em recolher dados ou informações com materiais já elaborados, em sua maioria localizada em livros e artigos científicos. Para descrever uma realidade específica, foi utilizada a modalidade de estudo de caso, que consiste em explorar situações da vida real e descrever a situação de investigação (GIL, *et al* 2002).

Devido à carência de dados oficiais como o Censo Demográfico que foi adiado por conta da pandemia da Covid-19, foi necessária a busca por outras fontes de dados. A fim de identificar



o número da população do distrito de Vila Verde, foi realizada uma busca de dados secundários na Secretaria de Saúde de Pancas; os dados encontrados foram tratados através de uma análise quantitativa e são referentes à quantidade de moradores do distrito de Vila Verde nos últimos sete anos.

Assim, com intuito de identificar a quantidade de pessoas que emigraram da localidade de Vila Verde, foi necessário buscar dados na única Unidade Básica de Saúde do distrito: a UBS “Iraci Pinheiro”. Os dados são gerados a partir do relatório de visitas das agentes de saúde que, todo mês, realizam visitas aos moradores do distrito para saber se os mesmos precisam de serviços de saúde (consultas e exames) e para quantificar os residentes na casa. Estas informações são organizadas por fichas individuais e arquivadas na UBS. Quando um morador falece, sua ficha é movida para uma pasta de arquivos de pessoas falecidas; o mesmo ocorre quando uma pessoa emigra do distrito, sua ficha é transferida para uma pasta denominada: “fora de área”. Estes relatórios (fichas) são atualizados mensalmente deixando as informações fidedignas à realidade encontrada, de modo que a população atual é contabilizada em uma pasta, a população que emigrou é contabilizada em outra pasta e os falecidos são contados em outra pasta.

As oscilações de população: nascimentos e falecimentos são relevantes para a pesquisa, pois implicam diretamente no aumento ou redução da população, neste caso, os nascimentos e falecimentos são contabilizados mensalmente pelas agentes de saúde, e ao final do ano, são imputados nos resultados anuais. Os dados fornecidos pela Secretaria de Saúde e UBS Iraci Pinheiro, são apenas para complementar os assuntos abordados, sendo os impactos econômicos nos comércios locais, após a emigração das famílias, o real objetivo da pesquisa.

Devido à carência de dados sobre emigração na localidade de Vila Verde, foi realizada uma contagem manual das fichas dos moradores que estavam na pasta dos “fora de área” da UBS Iraci Pinheiro. A contagem foi realizada mediante orientação de uma agente de saúde e os dados secundários encontrados foram tratados através de uma análise quantitativa. Os dados representam o total de moradores que emigraram do distrito de Vila Verde nos últimos sete anos.

No distrito, não há nenhum hospital ou qualquer outra unidade de saúde alternativa, a não ser a UBS Iraci Pinheiro, portanto, todas as famílias locais que são atendidas pelas agentes de saúde são cadastradas na UBS local. Caso os moradores optem em possuir um plano de saúde, o local mais próximo seria em outros municípios, todavia, as famílias ainda teriam seu

cadastro na unidade básica de saúde, pois as agentes de saúde registram os mesmos, mesmo não utilizando os serviços de saúde da unidade constantemente.

A população estudada são os comerciantes do distrito de Vila Verde, sendo eles: supermercados, bares, lojas, lanchonetes, restaurantes, salões de beleza, hotéis, oficinas, distribuidoras, estabelecimentos agropecuários, postos de gasolina e mercearias, que totalizam quarenta e cinco (45) comércios da zona urbana. É neste universo em que foi aplicado o questionário, sendo este o instrumento de pesquisa adotado.

O questionário, instrumento de pesquisa usado para obtenção de dados, é elaborado a partir de uma série sequencial de perguntas a serem respondidas. As perguntas são de única escolha e fechadas, sendo de caráter descritivo e, quanto às respostas serão ordenadas de acordo com a Escala Likert (MARCONI; LAKATOS, 1990).

A Escala Likert é uma metodologia utilizada para mensurar atitudes, perspectivas e preferências a partir de uma afirmação. Ela é comumente usada em pesquisas, geralmente em uma escala de cinco opções: concordo totalmente, concordo parcialmente, indiferente, discordo parcialmente, e, discordo totalmente. A maior vantagem deste método é a facilidade de interpretação por aqueles que serão pesquisados, por este motivo é comum à recorrência desta metodologia (FEIJÓ, VICENTE e PETRI, 2020).

Dessa forma, acredita-se que foi possível investigar os objetivos propostos nesta pesquisa para fazer as análises e discussões, que estão no próximo item.

## **4 RESULTADOS E DISCUSSÕES**

### **4.1. O distrito de Vila Verde**

O distrito de Vila Verde, localizado no município de Pancas, no estado do Espírito Santo (conforme pode ser observado na Figura 1), não possui informações específicas da localidade ao se tratar de economia; logo, os dados encontrados são referentes ao município de Pancas. O município possui como principais atividades econômicas: a agricultura, a agropecuária e o setor de serviços (INCAPER, 2020).

Figura 1: Mapa dos Distritos e principais comunidades do município de Pancas/ES, 2020



Fonte: IJSN, 2014.

Ao se tratar de população, os dados da população do distrito de Vila Verde foram informados pela Secretaria de Saúde, do município de Pancas. Os dados na Tabela 1 representam a quantidade de moradores cadastrados nos últimos sete anos.

**Tabela 1: QUANTIDADE DE MORADORES CADASTRADOS NO DISTRITO**

ANO	NÚMERO
2016	Não possui o registro
2017	2050
2018	2075
2019	2113
2020	2152
2021	2181
2022	2146

Fonte: Secretaria de Saúde de Pancas, 19/08/2022.

O tema emigração possui uma enorme carência de informações, sendo o Censo Demográfico uma das principais fontes de investigação deste tema. Com intuito de identificar dados sobre este tema no distrito de Vila Verde, foi necessária uma busca de dados na Unidade Básica de Saúde (UBS) “Iraci Pinheiro”.

**Tabela 2: QUANTIDADE DE PESSOAS QUE EMIGRARAM DO DISTRITO NOS ÚLTIMOS SETE ANOS**

NÚMERO	MÉDIA DE PESSOAS EMIGRANTES POR ANO
1416	202

Fonte: UBS Iraci Pinheiro, 15/08/2022.

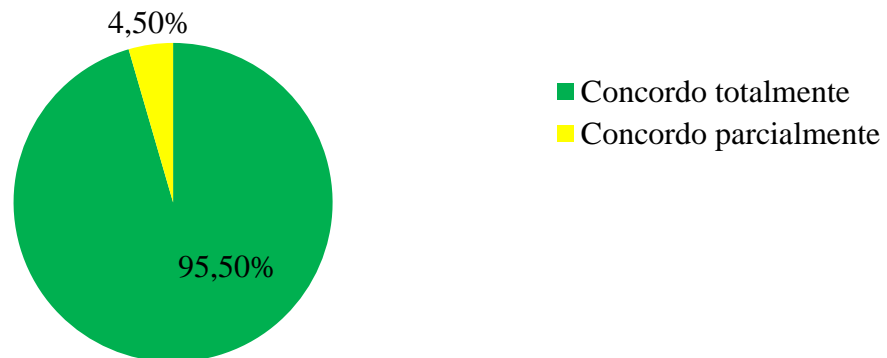
Os números obtidos para análise da emigração foram encontrados a partir da contagem manual das fichas de registro das agentes de saúde do distrito. Foi identificado o número total de pessoas que emigraram de Vila Verde nos últimos sete anos e, para representar um valor por ano, foi realizado uma média simples, o que foi indicado na Tabela 2.

#### **4.2. Os resultados encontrados no questionário**

O questionário foi aplicado presencialmente na segunda quinzena de setembro de 2022 em quarenta e cinco (45) comércios na zona urbana do distrito de Vila Verde, sendo preenchido manualmente pelos respondentes na folha impressa, com auxílio do autor. A metodologia usada foi a escala Likert, com intuito de mensurar o grau de concordância dos respondentes em relação às afirmativas. As afirmativas englobam os impactos econômicos gerados pela falta de pessoas; identifica o grau de dependência dos negócios em relação ao consumo das famílias locais; identifica o impacto no lucro; identifica se há falta de mão de obra; identifica se o estabelecimento pensou em demitir ou demitiu algum funcionário em função da diminuição do lucro; de modo geral, o questionário possui quesitos para mensurar os impactos e confirmar as hipóteses geradas nos objetivos específicos deste estudo.

Após o levantamento de dados na UBS “Iraci Pinheiro” a respeito da emigração, foi possível determinar e visualizar uma dimensão do problema no distrito. No questionário buscou-se confirmar tal problema na perspectiva dos comerciantes locais. As respostas identificaram que 95,5% concordam totalmente e 4,5% concordam parcialmente que houve a emigração de famílias do distrito nos últimos sete anos. Os resultados expostos no Gráfico 1 confirmam a hipótese da emigração de famílias do distrito de Vila Verde.

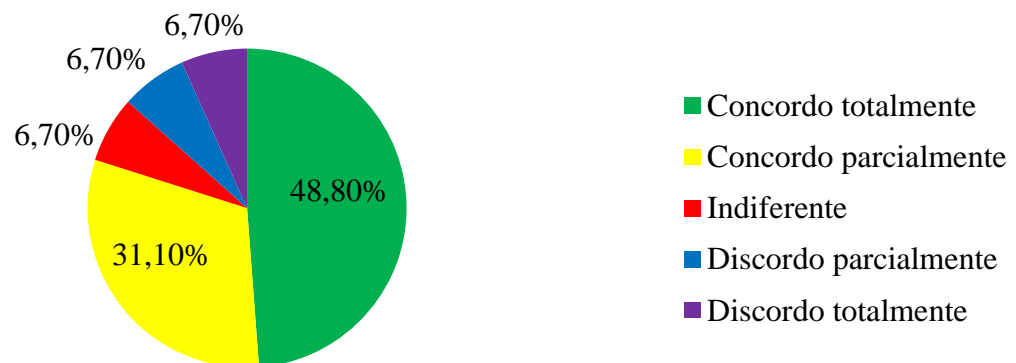
**Gráfico 1** - Nos últimos sete anos, houve a emigração de famílias do distrito de Vila Verde.



Fonte: Elaborado a partir dos dados da pesquisa de campo (2022)

Esta afirmativa: “A falta de consumo destas famílias que emigraram afetou meu negócio”, buscou estudar se esse montante de famílias que se mudaram para outro local afetou de algum modo os negócios pesquisados. As famílias que emigraram, deixaram de consumir nos comércios da localidade; esse quantitativo de famílias foi capaz de afetar seja totalmente ou parcialmente, mais da metade dos negócios estudados. Foi constatado que existe uma sensibilidade dos negócios em relação ao consumo por parte da maioria dos negócios estudados no distrito, o que pode ser observado no Gráfico 2.

**Gráfico 2** - A falta de consumo destas famílias que emigraram afetou meu negócio.

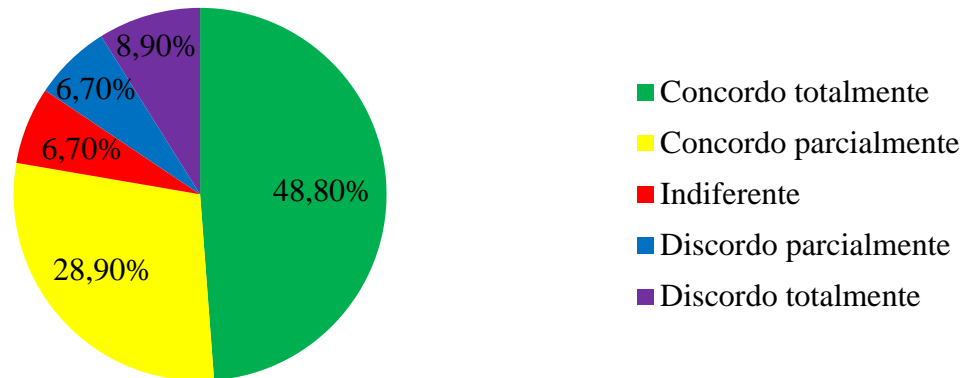


Fonte: Elaborado a partir dos dados da pesquisa de campo (2022)

Tal afirmativa: “A falta dessas famílias impacta no lucro do meu estabelecimento”, buscou avaliar o grau da sensibilidade dos negócios em relação ao consumo das famílias e, também, mensurar a significância das mesmas na lucratividade dos negócios. Dos 45 estudados, 48,8% concordam totalmente, 28,9% concordam parcialmente, 6,7% são indiferentes, 6,7% discordam

parcialmente e 8,9% discordam totalmente da afirmativa. A partir destas respostas, é possível determinar que grande parte dos negócios do distrito de Vila Verde teve o lucro afetado por conta da falta destas famílias e, para os mesmos, as famílias que emigraram representavam uma boa porcentagem do seu lucro, conforme demonstrado no Gráfico 3.

**Gráfico 3** - A falta dessas famílias impacta no lucro do meu estabelecimento.

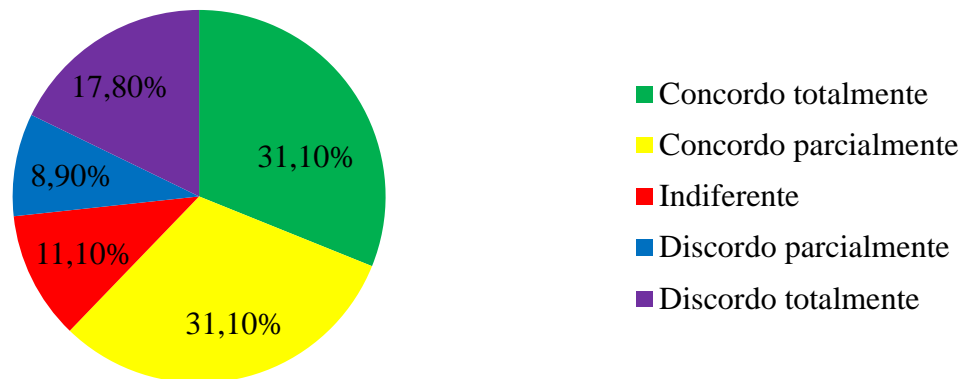


Fonte: Elaborado a partir dos dados da pesquisa de campo (2022)

O gráfico 4 representa os resultados da afirmativa: “Meu estabelecimento lucrava mais antes do movimento emigratório”, que investiga a dimensão do impacto no lucro nos estabelecimentos com um comparativo de antes e depois. O resultado foi: 31,1% concordam totalmente, 31,1% concordam parcialmente, 11,1% indiferente, 8,9% discordam parcialmente e 17,8% discordam totalmente com a afirmativa. Em relação ao antes e ao depois do movimento emigratório, foi possível notar que nem todos os estabelecimentos foram negativamente afetados; há uma porção que acredita que foi afetada duramente no seu lucro, há uma porção que para ela não fez diferença, e outra porção que está lucrando mais após o movimento migratório.

Nestes casos em que os negócios obtiveram uma lucratividade maior, os resultados podem ser advindos dos benefícios positivos da emigração citados por Soares e Fazito (2016), como por exemplo, neste caso, as remessas internacionais, que são utilizadas para o sustento das famílias residentes ou como investimentos.

**Gráfico 4** - Meu estabelecimento lucrava mais antes do movimento emigratório.

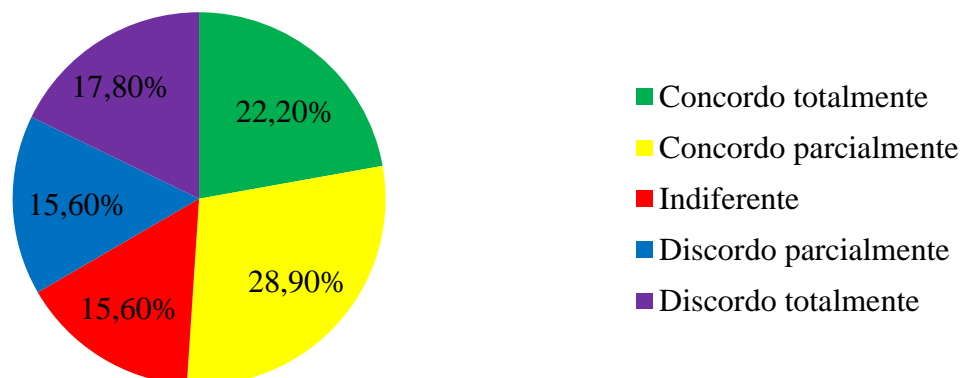


Fonte: Elaborado a partir dos dados da pesquisa de campo (2022)

O gráfico 5 representa o grau de redução da margem de lucros dos estabelecimentos pesquisados, sendo que 22,2% concordam totalmente, 28,9% concordam parcialmente, 15,6% indiferente, 15,6% discordam parcialmente e 17,8% discordam totalmente da afirmativa.

Os resultados encontram uma grande porcentagem de estabelecimentos que tiveram sua margem de lucro reduzida, uma fração que se declara indiferente, e outra fração que não reduziu ou reduziu em partes sua margem de lucro. A partir dos resultados, são notáveis as consequências negativas citadas por Barbalho, et al (2020), que afirmam que em decorrência da falta de consumo das famílias locais, a lucratividade dos estabelecimentos decaiu.

**Gráfico 5** - Minha margem de lucro reduziu por conta desse movimento emigratório.

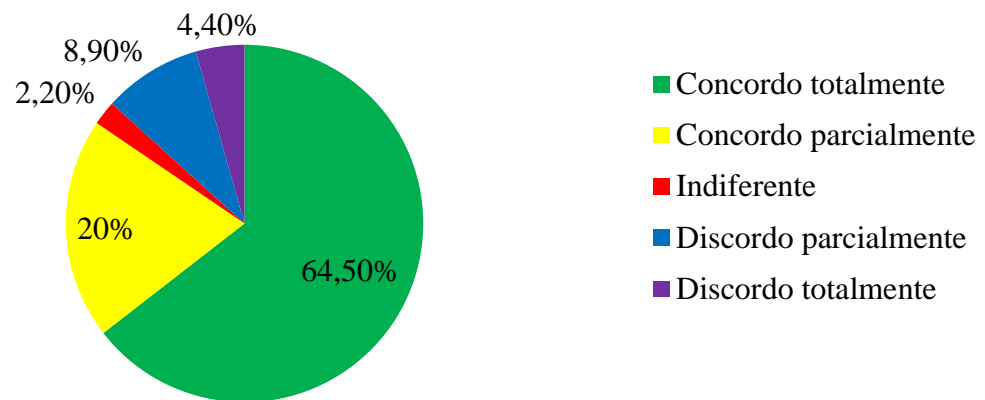


Fonte: Elaborado a partir dos dados da pesquisa de campo (2022)

Para estabelecer um quadro do distrito em relação à renda dos estabelecimentos, a afirmativa: “O meu estabelecimento possui uma grande dependência em relação ao consumo de famílias

locais” buscou identificar qual a principal fonte de renda dos estabelecimentos: clientes locais ou clientes externos. Dentre os 45 estabelecimentos, 64,5% concordam totalmente, 20% concordam parcialmente, 2,2% indiferente, 8,9% discordam parcialmente e 4,4% discordam totalmente com a afirmativa. A partir dos resultados é notável que a maioria dos estabelecimentos possui como principal fonte de renda os clientes locais (Gráfico 6).

**Gráfico 6** - O meu estabelecimento possui uma grande dependência em relação ao consumo de famílias locais.

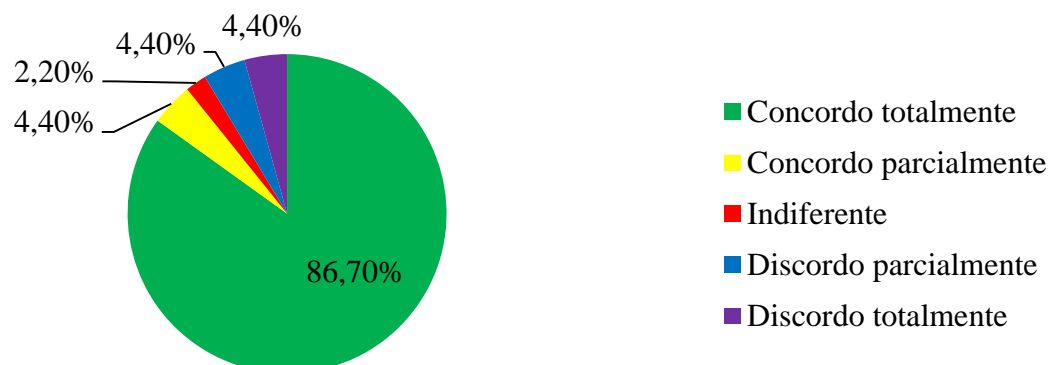


Fonte: Elaborado a partir dos dados da pesquisa de campo (2022)

A afirmativa: “Após a emigração, há falta de mão de obra no distrito de Vila Verde” buscou identificar se a emigração já está resultando em falta de mão-de-obra. Em relação às respostas, 86,7% concordam totalmente, 4,4% concordam parcialmente, 2,2% indiferente, 2,2% discordam parcialmente e 4,4% discordam totalmente com a afirmativa.

Conforme o gráfico 7, nota-se que a emigração de pessoas no distrito de Vila Verde já está gerando falta de pessoas para trabalhar. Este fenômeno é outra consequência que Corbin e Aragón (2015) citaram como resultado negativo de uma emigração exacerbada.

**Gráfico 7** - Após a emigração, há falta de mão de obra no distrito de Vila Verde.

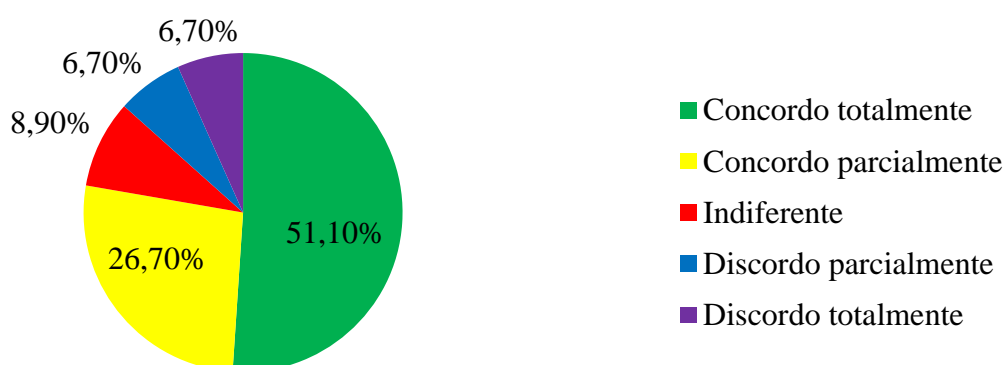




Fonte: Elaborado a partir dos dados da pesquisa de campo (2022)

Ainda se tratando sobre mão-de-obra, o gráfico 8 avalia o nível de dificuldade para contratar pessoas para trabalhar no estabelecimento. A pesquisa identificou que 51,1% concordam totalmente, 26,7% concordam parcialmente, 8,9% indiferente, 6,7% discordam parcialmente e 6,7% discordam totalmente com a afirmativa. A partir destes dados, é visível que o distrito está carente de mão-de-obra e possui muita dificuldade, em sua grande maioria, para encontrar pessoas aptas para trabalhar nos estabelecimentos estudados.

**Gráfico 8** - Posso dificuldade para encontrar pessoas aptas para trabalhar no meu estabelecimento.

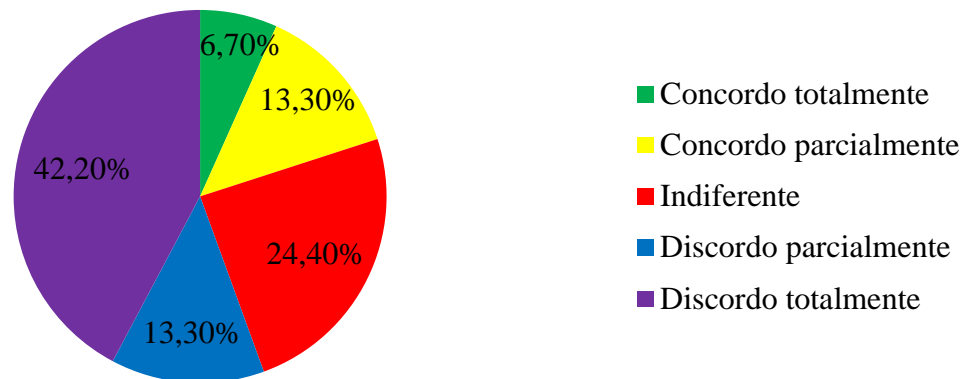


Fonte: Elaborado a partir dos dados da pesquisa de campo (2022)

A afirmativa: “Em meu negócio, precisei ou pensei em demitir algum de meus funcionários por conta da diminuição do meu lucro”, de acordo com resultados dispostos no gráfico 9, mensurou se a queda no lucro iria culminar em demissão de funcionários. A pesquisa identificou que 6,7% concordam totalmente, 13,3% concordam parcialmente, 24,4% indiferente, 13,3% discordam parcialmente e 42,2% discordam totalmente com a afirmativa. Diante das respostas se confirma que, em sua maioria, os estabelecimentos ainda não cogitaram demitir seus funcionários.

Com este resultado, é possível constatar que apesar da falta de mão-de-obra estar sendo evidente e a lucratividade dos negócios em queda, os estabelecimentos, em sua maioria não precisaram demitir alguém para continuar com o negócio em funcionamento. Portanto, neste caso, a teoria de Barbalho, et al (2020) em relação ao desemprego culminado por consequências da emigração, não se aplicou totalmente.

**Gráfico 9** - Em meu negócio, precisei ou pensei em demitir algum de meus funcionários por conta da diminuição do meu lucro.

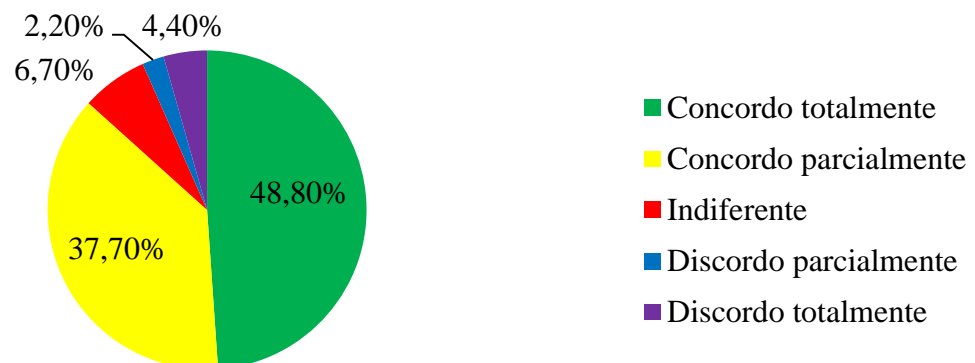


Fonte: Elaborado a partir dos dados da pesquisa de campo (2022)

A afirmativa: “Percebo que no distrito de Vila Verde a circulação monetária está menor” investiga qual o grau da movimentação de dinheiro no distrito. Dentre os 45 estabelecimentos de estudo, 48,8% concordam totalmente, 37,7% concordam parcialmente, 6,7% indiferente, 2,2% discordam parcialmente e 4,4% discordam totalmente com a afirmativa, que foi demonstrado no gráfico 10.

Diante das respostas, é possível afirmar que o dinheiro está circulando menos no distrito de Vila Verde, sendo uma consequência negativa abordada por Barbalho, et al (2020) da emigração. Seguindo a linha de pensamento de Marx (2012), a circulação monetária menor é consequência direta e ligada ao consumo, sendo neste caso, uma queda em função da emigração de famílias.

**Gráfico 10** - Percebo que no distrito de Vila Verde a circulação monetária está menor.

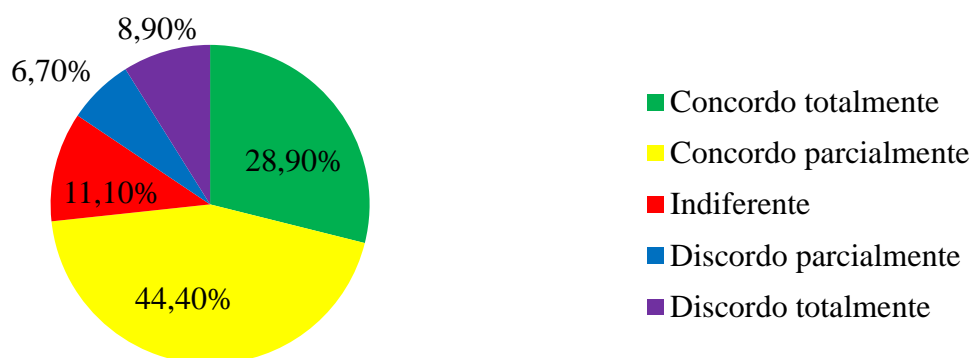


Fonte: Elaborado a partir dos dados da pesquisa de campo (2022)

A décima afirmativa: “Sinto-me preocupado em relação aos impactos econômicos que a emigração causa no distrito de Vila Verde” é voltada para a preocupação dos donos dos

estabelecimentos em relação aos impactos econômicos da emigração. A pesquisa identificou que 28,9% concordam totalmente, 44,4% concordam parcialmente, 11,1% indiferente, 6,7% discordam parcialmente e 8,9% discordam totalmente com a afirmativa. Dadas às respostas, é notório observar que os donos dos estabelecimentos estão preocupados com esta situação, porém apenas em partes, o que pode ser confirmado no gráfico 11.

**Gráfico 11** - Sinto-me preocupado em relação aos impactos econômicos que a emigração causa no distrito de Vila Verde.



Fonte: Elaborado a partir dos dados da pesquisa de campo (2022)

A partir dos resultados obtidos, é evidente que para o distrito de Vila Verde a emigração das famílias locais foi de caráter mais prejudicial do que benéfico para a economia local. As consequências citadas por Barbalho, et al (2020); e Corbin e Aragón (2015) foram nitidamente identificadas e, em sua maioria em grande proporção, como por exemplo: a escassez de mão-de-obra, a queda no lucro dos negócios e a redução da circulação monetária no distrito. Tais prejuízos nitidamente percebidos estão deixando os donos de estabelecimento preocupados, e grande parte se encontra parcialmente preocupada com os impactos econômicos causados pela emigração no distrito de Vila Verde.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A emigração é o processo de evasão de pessoas de um local para outro, sendo de município para município, estado ou país, com intenções de residir permanentemente ou temporariamente no local de destino. Este fenômeno está sendo recorrente em todo o mundo e há relatórios internacionais que preveem o aumento dos fluxos emigratórios nos próximos anos.

A literatura informa que há diversas variáveis que motivam famílias a emigrarem, dentre os motivos são: insatisfação política com o país, desemprego, insegurança e violência, a busca por qualidade de vida, estudo, insatisfação salarial e desenvolvimento profissional. Tais variáveis são os principais e mais comuns motivos para qualquer tipo de emigração, seja ela nacional ou internacional.

O Brasil é considerado um país acolhedor de imigrantes desde o período colonial e durante o período da I e II Guerra Mundial. Todavia, ao longo dos anos ele passou de um país de “*pull*” (puxar) imigrantes para “*push*” (empurrar) de emigrantes. O fenômeno emigratório pode trazer benefícios para o país de destino (desenvolvimento econômico, mão-de-obra, diversidade cultural, ocupação demográfica) e para o país de origem (capital internacional). Há também, os malefícios: esvaziamento populacional e falta de mão-de-obra.

O distrito de Vila Verde, localizado no município de Pancas, pertencente ao estado do Espírito Santo, vem percebendo em sua população a diminuição de pessoas em função da emigração de pessoas. Os impactos econômicos, advindos da emigração no distrito são: falta de mão-de-obra, redução no lucro dos comércios, diminuição circulação monetária e dificuldade para contratar pessoas.

Os impactos econômicos já estão afetando os comércios locais, principalmente na lucratividade. A falta de pessoas e conseqüentemente a queda do consumo, em longo prazo, podem culminar em uma situação economicamente crítica. Seguindo a projeção do aumento das emigrações e, baseando-se nos registros de dados obtidos na Unidade Básica de Saúde (UBS) Iraci Pinheiro, caso continue aumentando a evasão de pessoas na localidade, a queda na lucratividade poderá acarretar demissão de funcionários que impactará a renda familiar, e reduzirá o poder de compra (diminuindo o orçamento familiar para o consumo). Com a redução da renda familiar, o consumo reduz para se adequar ao seu novo limite orçamentário, e, somado a emigrações, os negócios podem levar prejuízos e até fecharem. Conclui-se que o distrito de Vila Verde passa por uma situação econômica preocupante em médio e longo prazo, caso os fluxos emigratórios continuem aumentando.

No que tange aos objetivos deste artigo, o geral e os específicos, ambos foram alcançados. E, visto que a emigração é algo crescente no Brasil e no mundo, os problemas que ela acarreta devem ser levantados em pesquisas futuras.

Após a finalização do Censo Demográfico de 2022, com toda sua metodologia de pesquisa para a contagem da população e resultados fiéis a realidade encontrada, sugere-se pesquisas

futuras que possam comparar os resultados obtidos neste artigo com a realidade encontrada pelo IBGE, dada as limitações de dados neste artigo. Com o comparativo, os pesquisadores poderão estabelecer metodologias de pesquisas mais amplas para investigar detalhadamente o problema de pesquisa. Sugere-se ainda, que sejam realizados estudos futuros para determinar quais tipos de políticas públicas seriam necessárias para manter os cidadãos em suas cidades, e, se as mesmas seriam suficientes para resolver ou amenizar a situação da emigração.

## REFERÊNCIAS

**Atlas da migração no Espírito Santo [recurso eletrônico]**/Ednelson Mariano Dota, André Luiz Nascentes Coelho, Danilo Mangaba de Camargo. - Dados eletrônicos. - 1. ed. - Vitória: UFES, Proex, 2017. Disponível em:

<https://geo.ufes.br/sites/geografia.ufes.br/files/field/anexo/atlas3.pdf>. Acesso em: 06 de novembro de 2022.

BARBALHO, et al . **Influência da diminuição dos serviços bancários para o comércio de uma pequena cidade. E-Acadêmica**, [S. l.], v. 1, n. 2, p. e6, 2020. Disponível em:

<https://eacademica.org/eacademica/article/view/6>. Acesso em: 30 mar. 2022.

BRZOZOWSKI, J. **Migração internacional e desenvolvimento econômico. Estudos Avançados**, [S. l.], v. 26, n. 75, p. 137-156, 2012. Disponível em:

<https://www.revistas.usp.br/eav/article/view/39488>. Acesso em: 06 nov. 2022.

CAVALCANTI, et al. **A inserção dos imigrantes no mercado de trabalho brasileiro. Relatório anual 2015**. Brasília: Observatório das Migrações Internacionais; Ministério do Trabalho e Previdência Social/Conselho Nacional de Imigração e Coordenação Geral de Imigração, 2015. Disponível em:

[https://portaldeimigracao.mj.gov.br/images/dados\\_anuais/relatorio\\_OBMIGRA\\_2015\\_final.pdf](https://portaldeimigracao.mj.gov.br/images/dados_anuais/relatorio_OBMIGRA_2015_final.pdf). Acesso: 06 de novembro de 2022.

CORBIN, H. P.; ARAGÓN, L. E. **Imigração e garimpo, emigração e remessas: dois pilares da economia da Guiana**. Revista Territórios e Fronteiras, [S. l.], v. 8, n. 2, p. 66–88, 2015. DOI: 10.22228/rt-f.v8i2.460. Disponível em:

<https://periodicoscientificos.ufmt.br/territoriosefronteiras/index.php/v03n02/article/view/460>. Acesso em: 07 nov. 2022.

DOS SANTOS, Rodrigo. **Discussões sobre imigrantes no Ensino Superior**. Ensino & Pesquisa, 2016. Disponível em:

<https://periodicos.unespar.edu.br/index.php/ensinoepesquisa/article/view/413>. Acesso em: 05 de dezembro de 2022.

FEIJÓ, Amanda Monteiro; VICENTE, Ernesto Fernando Rodrigues; PETRI, Sérgio Murilo. **O uso das escalas Likert nas pesquisas de contabilidade.** Revista Gestão Organizacional, v. 13, n. 1, p. 27-41, 2020. Disponível em:

<https://bell.unochapeco.edu.br/revistas/index.php/rgo/article/view/5112>. Acesso em: 06 de novembro de 2022.

GIDDENS, Anthony, 1938. **Conceitos essenciais da Sociologia.** p. 94/94. / Anthony Giddens, Philip W. Sutton; tradução Claudia Freire – 1. Ed. – São Paulo: Editora UNESP, 2016. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?>. Acesso em: 06 de novembro de 2022.

GIL, Antonio Carlos et al. **Como elaborar projetos de pesquisa.** São Paulo: Atlas, 2002. Disponível em: [https://d1wqtxts1xzle7.cloudfront.net/38881088/como\\_classificar\\_pesquisas-](https://d1wqtxts1xzle7.cloudfront.net/38881088/como_classificar_pesquisas-). Acesso em: 06 de novembro de 2022.

IJSN – Instituto Jones dos Santos Neves. **MAPA DOS DISTRITOS E PRINCIPAIS COMUNIDADES, 2014.** Disponível em: <http://www.ijsn.es.gov.br/mapas/>. Acesso em: 18 de setembro de 2022.

Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper) (2020). «**Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural (PROATER) 2020-2023: Pancas**» (PDF). Disponível em: <https://incaper.es.gov.br/media/incaper/proater/municipios/Pancas.pdf>. Consultado em 18 de setembro de 2022. Cópia arquivada (PDF) em 8 de março de 2022.

KOSS, Lucimara. **O processo imigratório e a formação da colônia federal Ivay no início do século XX;** 2015. Disponível em: [http://snh2015.anpuh.org/resources/anais/39/1434242369\\_ARQUIVO\\_LucimaraKoss.pdf](http://snh2015.anpuh.org/resources/anais/39/1434242369_ARQUIVO_LucimaraKoss.pdf). Acesso em: 06 de novembro de 2022.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa.** São Paulo: Atlas, 1990. Disponível em: [Lakatos\\_e\\_Marconi\\_-\\_Tecnicas\\_de\\_pesquisa20191114-31612-di2isl-with-cover-page-v2.pdf \(d1wqtxts1xzle7.cloudfront.net\)](https://d1wqtxts1xzle7.cloudfront.net/2547757/mod_resource/content/1/MARX%2C%20Karl.%20O%20Capital.%20vol%20I.%20Boitempo..pdf). Acesso em: 06 de novembro de 2022.

MARX, K. **O Capital: crítica da economia política. Livro I – O processo de produção do Capital.** Volume 1. 30. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2012. Disponível em: [https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/2547757/mod\\_resource/content/1/MARX%2C%20Karl.%20O%20Capital.%20vol%20I.%20Boitempo..pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/2547757/mod_resource/content/1/MARX%2C%20Karl.%20O%20Capital.%20vol%20I.%20Boitempo..pdf). Acesso em: 06 de novembro de 2022.

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES, **Comunidade brasileira no exterior: estimativas referentes ao ano de 2020.** Departamento consular, 2021. Acesso em 12/04/2022. Disponível em: <https://www.gov.br/mre/pt-br/assuntos/porta-consular/arquivos/ComunidadeBrasileira2020.pdf>. Acesso em: 06 de novembro de 2022.

MUELLER, A. A. **O fenômeno do esvaziamento populacional em municípios do Rio Grande do Sul–Brasil sob a lente da Abordagem das Capacidades**. *Redes*, v. 22, n. 1, p. 494-509, 31 dez. 2016. Disponível em:

<https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=6354639>. Acesso em: 11 de dezembro de 2022.

NOGUEIRA, Hugo Clapton; SANTOS, Carlos Eduardo Ribeiro. **Indicadores econômicos: a definição e o uso do índice de movimentação econômica**. *CEP*, v. 45000, p. 830, 2012.

Disponível em: [http://www2.uesb.br/eventos/semana\\_economia/2012/anais/b07.pdf](http://www2.uesb.br/eventos/semana_economia/2012/anais/b07.pdf). Acesso em: 11 de dezembro de 2022.

NOLASCO, Carlos. **Migrações internacionais: conceitos, tipologia e teorias**. *Oficina do CES*, v. 434, p. 1-29, 2016. Disponível em: <https://estudogeral.sib.uc.pt/handle/10316/32548>.

Acesso em: 06 de novembro de 2022.

PATARRA, Neide Lopes. **Migrações internacionais de e para o Brasil contemporâneo: volumes, fluxos, significados e políticas**. *São Paulo em perspectiva*, v. 19, n. 3, p. 23-33, 2005. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/spp/a/CzHCXvFvRzrh6nQ899xvzqK/?format=html>. Acesso em: 06 de novembro de 2022.

POVOA NETO, Helion. **A imagem da imprensa sobre a emigração brasileira**. *Estudos Avançados*, v. 20, n. 57, p. 25-39, 2006. Disponível em: *SciELO - Brasil - A imagem da imprensa sobre a emigração brasileira A imagem da imprensa sobre a emigração brasileira*. Acesso em: 06 de novembro de 2022.

RODRIGUES, Teresa F.; FERREIRA, Susana de S. **Portugal e a globalização das migrações. Desafios e segurança. População e Sociedade**. CEPESE. Porto, vol.22, 2014. P. 137-155. Disponível em:

[https://run.unl.pt/bitstream/10362/25073/1/IPRI\\_Teresa\\_Ferreira\\_Rodrigues\\_Susana\\_de\\_Souza\\_Ferreira\\_Portugal\\_e\\_a\\_globaliza\\_o\\_das\\_migra\\_es.\\_Desafios\\_de\\_seguran\\_a.pdf](https://run.unl.pt/bitstream/10362/25073/1/IPRI_Teresa_Ferreira_Rodrigues_Susana_de_Souza_Ferreira_Portugal_e_a_globaliza_o_das_migra_es._Desafios_de_seguran_a.pdf). Acesso em: 06 de novembro de 2022.

SILVA, Marcos Vinícius Viana da; PARENTE FILHO, Antonio de Pádua; MARTINS, Victória Moreira. **OS MOVIMENTOS MIGRATÓRIOS E A ECONOMIA**. *Revista Jurídica*, [S.l.], v. 3, n. 65, p. 359 - 381, abr. 2021. ISSN 2316-753X. Disponível em: <http://revista.unicuritiba.edu.br/index.php/RevJur/article/view/5462>. Acesso em: 23 abr. 2022. doi:<http://dx.doi.org/10.26668/revistajur.2316-753X.v3i65.5462>.

SOARES, Weber; FAZITO, Dimitri. **Quando o “Direito de Escolha” não é um Direito: da distinção estrutural entre migrantes internacionais regulares e irregulares em Governador Valadares**. *Anais*, p. 1-13, 2016. Disponível em:

<http://www.abep.org.br/publicacoes/index.php/anais/article/viewFile/1708/1668>. Acesso em: 06 de novembro de 2022.

UNITED NATIONS DEPARTMENT OF ECONOMIC AND SOCIAL AFFAIRS,  
POPULATION DIVISION (2020). **International Migration 2020 Highlights**  
(ST/ESA/SER.A/452). Disponível em:

<https://www.un.org/development/desa/pd/news/international-migration-2020>. Acesso em: 06 de novembro de 2022.

USP, E. D. 1998. **Manual de economia**. São Paulo: Saraiva; 1998.



## QUESTIONÁRIO

Assinale de acordo com sua concordância em relação à afirmativa.

**1) Nos últimos sete anos houve a emigração de famílias do distrito de Vila Verde.**

( ) Concordo totalmente ( ) Concordo parcialmente ( ) Indiferente ( ) Discordo parcialmente  
( ) Discordo totalmente

**2) A falta de consumo destas famílias que emigraram afetou meu negócio.**

( ) Concordo totalmente ( ) Concordo parcialmente ( ) Indiferente ( ) Discordo parcialmente  
( ) Discordo totalmente

**3) A falta dessas famílias impacta no lucro do meu estabelecimento.**

( ) Concordo totalmente ( ) Concordo parcialmente ( ) Indiferente ( ) Discordo parcialmente  
( ) Discordo totalmente

**4) Meu estabelecimento lucrava mais antes do movimento emigratório.**

( ) Concordo totalmente ( ) Concordo parcialmente ( ) Indiferente ( ) Discordo parcialmente  
( ) Discordo totalmente

**5) Minha margem de lucro reduziu por conta desse movimento emigratório.**

( ) Concordo totalmente ( ) Concordo parcialmente ( ) Indiferente ( ) Discordo parcialmente  
( ) Discordo totalmente

**6) O meu estabelecimento possui uma grande dependência em relação ao consumo de famílias locais.**

( ) Concordo totalmente ( ) Concordo parcialmente ( ) Indiferente ( ) Discordo parcialmente  
( ) Discordo totalmente

**7) Após a emigração, há falta de mão de obra no distrito de Vila Verde.**

( ) Concordo totalmente ( ) Concordo parcialmente ( ) Indiferente ( ) Discordo parcialmente  
( ) Discordo totalmente

**8) Possuo dificuldade para encontrar pessoas aptas para trabalhar no meu estabelecimento.**

( ) Concordo totalmente ( ) Concordo parcialmente ( ) Indiferente ( ) Discordo parcialmente  
( ) Discordo totalmente

**9) Em meu negócio, precisei ou pensei em demitir algum de meus funcionários por conta da diminuição do meu lucro.**

Concordo totalmente  Concordo parcialmente  Indiferente  Discordo parcialmente  
 Discordo totalmente

**10) Percebo que no distrito de Vila Verde a circulação monetária está menor.**

Concordo totalmente  Concordo parcialmente  Indiferente  Discordo parcialmente  
 Discordo totalmente

**11) Sinto-me preocupado em relação aos impactos econômicos que a emigração causa no distrito de Vila Verde.**

Concordo totalmente  Concordo parcialmente  Indiferente  Discordo parcialmente  
 Discordo totalmente